

## **DANTAS, Antônio da Silveira**

\* pres. SE 1896.

*Antônio Leonardo da Silveira Dantas* nasceu no engenho Forno, município de Divina Pastora (SE), em 1º de fevereiro de 1858, filho de João Félix Correia Dantas e de Joana Maria de São José e Melo.

Fez os estudos preparatórios no Colégio do Amparo, em Sergipe. Em 1876 ingressou no seminário arquiépiscopal da Bahia, concluindo o curso de teologia em 1881. Após sua ordenação retornou a Sergipe, trabalhou durante cinco anos como agricultor e, depois, assumiu as paróquias das freguesias de Guararu (1886-1894) e Maroim (1894-1912). Dividiu as atividades de pároco com diversos cargos públicos. Em Guararu foi intendente municipal e delegado literário, sendo exonerado dessas funções em 1890. Foi também presidente do Conselho Municipal de Maroim.

Deputado estadual em Sergipe por duas legislaturas (1894-1895 e 1896-1897), na condição de presidente da Assembleia Legislativa assumiu o governo do estado, substituindo o presidente Manuel Valadão, em duas ocasiões no ano de 1896. Primeiro, entre 14 de março e 27 de julho, e depois entre 4 de setembro e 24 de outubro, quando tomou posse o novo presidente do estado Martinho Garcez. No seu segundo período administrativo enfrentou uma tentativa de golpe de Estado, contida com o auxílio de tropas federais.

Foi um dos fundadores, em 1906, do Partido Progressista (PP), que reunia os descontentes com a influência política do monsenhor Olímpio Campos em Sergipe, iniciada quando este assumiu o governo do estado em 1899. Amigo de Fausto Cardoso, também natural da cidade de Divina Pastora, participou ao seu lado da revolta armada que em agosto de 1906 derrubou o presidente sergipano Guilherme Sousa Campos – irmão do monsenhor –, e logo depois foi sufocada pelas tropas federais enviadas pelo presidente Rodrigues Alves.

Colaborou nos jornais baianos *O Lidador* e *Leituras Religiosas*. Também na Bahia publicou, em 1906, *Cartas políticas aos sergipanos*, no jornal *Diário de Notícias*. Em Porto Alegre foi colaborador do jornal *O Pão de Santo Antônio* e na cidade de Penedo, em

Alagoas, do *Jornal de Penedo*. Na imprensa sergipana, escreveu para *O Farol e Folha de Sergipe*, ambos de Aracaju.

Foi sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe.

Pároco de Santo Amaro a partir de 1912, faleceu em 15 de fevereiro de 1919.

*Sérgio Montalvão/Cláudia Calmon*

**FONTES:** GUARANÁ, M. *Dicionário*.